



## Trabalhos Científicos

**Título:** Transtorno Opositor Disruptivo (Tod): Além Da Birra

**Autores:** YANKA MARIA LEITE SANTOS (UNIT/AL); ARSÊNIO JORGE RICARTE LINHARES (UNIT/AL); JULIANA KARLA TORRES SILVA (UNIT/AL); ANDREA MARQUES VANDERLEI FERREIRA (FAMED/UFAL); CAMILA UMBELINO DE FRANÇA TOZZI (UNIT/AL); TACIANE MARQUES CAVALCANTE (UNIT/AL); DIANDRA ALCÂNTARA JORDÃO (UNIT/AL); PIETRA PADILHA REBELO MARQUES DE OLIVEIRA (UNIT/AL); ARIELA RAÍSSA DE ASSIS AVELINO (FAMED/UFAL); THAYNÁ DE LIMA TENÓRIO CAVALCANTE (UNIT/AL); BEATRIZ TAVARES DE MELO (UNIT/AL); LUANE CRISTINE TENÓRIO CORREIA (FCM/PB); VIRGÍNIA ALANA SANTOS SARMENTO (UNIT/AL); BIANCA SAMPAIO TAVARES (UNIT/AL); CAIO CÉSAR GALVÃO CUNHA CORDEIRO (UNIT/AL); GLAUBER GOTARDO PINHEIRO DOS SANTOS (FAMED/UFAL); LUIZ PAULO DE SOUZA PRAZERES (FAMED/UFAL); CRISSELLE TENÓRIO SANTOS (FAMED/UFAL); JADE GAMA MONTEIRO (FAMED/UFAL); MARIA EDUARDA DE FREITAS MELO (UNIT/AL)

**Resumo:** Introdução: O Transtorno Opositor Disruptivo está relacionado a um padrão global de inquietação e desobediência. Decerto, esses posicionamentos fazem parte do ciclo de desenvolvimento normal de crianças e adolescentes, o que dificulta o diagnóstico desse quadro e acarreta um mau prognóstico na vida adulta. Devido à similaridade das manifestações, o TOD está presente em cerca de 50% dos casos do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), sendo necessário o diagnóstico diferencial dessa condição clínica. Objetivos: Analisar o quadro clínico associado às condições neurofisiológicas do TOD, permitindo a identificação das manifestações dessa patologia nos diferentes transtornos. Métodos: O presente trabalho baseou-se em uma revisão bibliográfica, através da base de dados Scielo, do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) IV e do Compêndio de Psiquiatria. Resultados: O DSM IV estabelece como critério diagnóstico o correspondente de quatro entre os oito critérios elencados: perder a calma, discutir com adultos, desafiar ou negar-se a obedecer, emitir comportamentos para incomodar as pessoas, culpar terceiros por seus comportamentos, irritabilidade, estar enraivecido constantemente, comportamentos vingativos e rancorosos. De modo que essas atitudes deverão ter prevalência de no mínimo seis meses e devem se manifestar em todos os ambientes sociais. Esse quadro comportamental se deve à hipoativação do sistema nervoso autônomo, o que reduz nesses pacientes a sensibilização para episódios de luta e fuga, o que os torna mais destemidos do que o habitual. Conclusão: O TOD precisa de um diagnóstico detalhado para que seja reconhecido como causa clínica. Diante dessas premissas, percebe-se o grau de atenuação dos sintomas dessa doença, o que não condiz com o padrão de determinados transtornos seja por hiperatenuação comparando-se ao TDAH, ou hipoatenuação em relação aos Transtornos do Comportamento (TC).